

O QUE SOBREVIVE AO FOGO: ATIVIDADES DE ESCRITA CRIATIVA

SHANE ALVES COSTA¹; JOÃO LUIS PEREIRA OURIQUE²

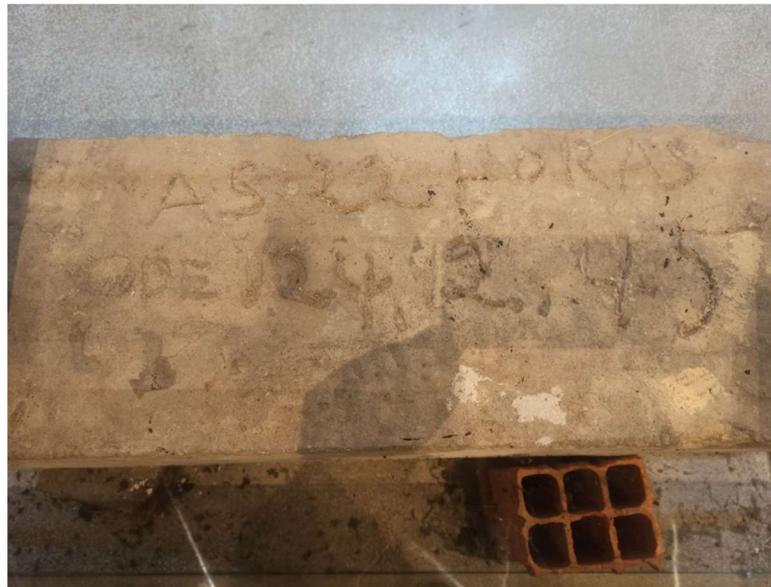
¹Universidade Federal de Pelotas – shaneacostars@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jlourique@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta o processo de preparação e editoração de uma publicação literária conjunta, baseada nos textos produzidos pelos alunos da disciplina de Escrita Criativa, do curso de Letras – Redação e Revisão de Textos, no semestre 2023/01. Durante a disciplina foi proposta a atividade de escrita de um texto criativo com base no mote “Às 22 horas de 24.12.45”, referenciando a inscrição em uma laje de concreto presente no *Memorial Anglo*. A partir desse mote os produtores escreveram seus textos de diferentes gêneros, variando entre crônica, poesia e prosa.

Laje Presente no Memorial Anglo



Dentro do próprio memorial não há nenhuma menção ao ano de 1945, coube aos estudantes imaginar as possibilidades em que tal escrito poderia se encaixar. Isso nos leva a proposta principal da disciplina, a descoberta do “erro”, ou, “como não escrever um texto criativo”. Essa metodologia do “erro” conversa com King (2020), quando ele diz que se aprende muito mais com os erros e com a rejeição. Nossa perspectiva foi de buscar esse “erro” de maneira intencional nas produções literárias, para, então, eliminá-los aproximando as produções ao “texto ideal”.

Em paralelo com a disciplina de Estudos Avançados II, no semestre 2023/01, foi elaborado projeto de editoração destes textos criativos para sua publicação no formato de coletânea colaborativa. Passando por todos os processos editoriais, visando o aprimoramento e ganho de experiência dos participantes para que possam se inserir no mercado editorial.

O título da publicação, *O Que Sobrevive ao Fogo*, conversa com essa ideia do “erro”. Após eliminarem-se os erros, os “como não fazer”, lançando-os ao fogo, resta-nos apenas o produto final, intocado pelas chamas, o texto como o realmente intentamos, ou o mais próximo disso.

Avalia-se, também, a ideia de cultura desses “leitores/produtores”. Como “as realidades” imaginadas conversam com o empírico e o que caracterizaria esses textos como “periféricos” segundo Canclini (2007) e Hall (2003).

2. METODOLOGIA

Este trabalho aborda o processo de editoração e publicação da coletânea *O que Sobrevive ao Fogo*, composta por contos desenvolvidos pelos alunos da disciplina de Escrita Criativa do curso de Letras – Redação e Revisão de Textos durante o semestre 2023/01. A metodologia empregada no projeto combina práticas de escrita criativa, revisão textual e processos editoriais, integrando teoria e prática.

Inicialmente, foi realizada a seleção dos textos a partir das produções elaboradas pelos alunos ao longo da disciplina, considerando aspectos como originalidade, coesão narrativa e pertinência ao tema proposto no curso. Após a seleção, os textos passaram por um processo de revisão, no qual realizaram-se ajustes e aprimoramentos de estilo e linguagem, buscando garantir a uniformidade e qualidade das produções.

Em seguida, iniciou-se a etapa de editoração, na qual foram trabalhados aspectos como formatação, diagramação e criação de um projeto gráfico coerente com a temática da coletânea. Para essa fase, utilizou-se o software Canva para a criação da capa e diagramação, visando o desenvolvimento de um layout que valorizasse a leitura e proporcionasse uma experiência visual que dialogasse com o conteúdo dos contos. A escolha tipográfica e as diretrizes de design foram pensadas de forma a refletir a atmosfera evocada pelo título *O que Sobrevive ao Fogo*, ressaltando elementos visuais que remetessem à resiliência e transformação como parte do processo de desenvolver por meio do “erro”.

Ao final, a coletânea será submetida a uma revisão final e à preparação para impressão, contemplando a definição de capa e acabamento.

Assim, a metodologia aplicada ao projeto *O que Sobrevive ao Fogo* integrou as práticas de criação literária, revisão crítica e produção editorial, visando preparar os alunos para atuarem no mercado editorial e oferecendo uma vivência concreta das etapas de editoração e publicação de obras literárias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente o projeto editorial encontra-se em fase de revisão, reescrita e preparação. Já possuímos o projeto gráfico definido e, finalizada a revisão, o livro será disponibilizado de forma impressa e em formato digital.

Capa Provisória



4. CONCLUSÕES

Ao realizar-se essa publicação, passando por todos os meandros do processo editorial, avalia-se como o curso de Letras – Redação e Revisão de Textos prepara seus alunos para o ingresso no mercado editorial, tanto nos aspectos técnicos, como a escrita, a revisão e a diagramação dos textos, quanto nos aspectos mercadológicos.

Verifica-se que embora o curso possua amplo aprofundamento em questões mais relacionadas à revisão, como gramática, sintaxe e linguística textual, ainda é necessário que o discente busque por fontes externas quanto questões de mercado de trabalho, principalmente no ramo editorial.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENJAMIN, W. O Autor Como Produtor. In: BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política**: Ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

CANCLINI, N. G. **A globalização imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2007.

HALL, S. A questão multicultural. In: SOVIK, L. (Org.) **Da diáspora**: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

KING, S. **Sobre a escrita**: A arte em memórias. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.